N.º 221 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 15 DE OUTUBRO. *S. Thereza de Jezus V. C.*

Preamar as 7 horas e 12 minutos da manhã.

CONFERENCIA ENTRE

O Doutor Lombriga
O Reverendo Zuza
O Papa-algodaõ
O Farizeo
O Scriba

A scena he na caza da rua Velha

Doutor Lombriga

NAÕ ha' expressaõ, amigos, com que lhes possa prezentar a minha raiva canina contra esses liberaes, a cuja classe mesmo exaltada dizem, que ja pertencê, lançando-me em rosto mil expressões minhas demagogicas do Relator Verdadeiro, e o Sermaõ pregado na Matriz de S. Antonio no juramento do Projecto, onde (dizem esses malditos) que a maior parte foi huma especie de Cantico, ou Hymno a Thomas Paine, e aos Americanos do Norte, trazendo o eu ao theatro do pulpito taõ ao vivo, e com tantos dialagos, que hum rapaz, quando acabei essa falla, por simples, ou bregeiro, quiz cerrar o reposteiro da porta da Igreja, pensando, que estava na Opera, e tinha de seguir-se outra scena. Que patifes! O sangue me referve na vêa horta, e sobindo em catadupas as regiões do cerebro, me povôa a imaginaçaõ das tetricas imagens da vingança, da vingança, que aguçando as sangrentas garras, e retorcendo os scintillantes olhos busca de todas as partes objectos, em que repaste, e ressacie a furia.

O Scriba

E dizem esses demagogos, que este Padre he pedante! He inveja. Dexe-os cõmigo. O meu officio basta para dar, que fazer a muitos.

Doutor Lombriga

E que lhes parecem os festejos pela Independencia? Da-se mascarada igual?

Zuza

Quem naõ conhece, que tudo he feito para nos *massacrar?* Esses molecões vivem a morder-nos *sem cessa*; apanharaõ esta *ressursa*, querem *escanifrar-nos.*

O Farizêo

Quanto a mim a pyramide puchada por columins envolve segredo revolucionario.

O Scriba

E atè devia ser caso de devassa. Que querem dizer esses caboucIos, se naõ que os demagogos nos querem reduzir ao estado da natureza? Isto traz agoa no bico: deixe V. S. estar, que eu examinarei d'onde veio essa idêa; e se tiver furo; nos arranjaremos hum crime ahi do pé para a maõ.

Papa-algodaõ

Isso naõ tem duvida: aqui anda manejo revolucionario.

Zuza

Elle he conveniente, que assim o digamos; mas vós naõ vêdes, meu mano, que os *vunges* apprezentaraõ o Retrato do Imperador, e que todos os *departamentos* se ajuntaraõ para o obzequiar?

Papa-algodaõ

Que importa isso? O mesmo excesso dos festejos deve servir-nos de titulo para dizer-mos, que naõ saõ sinceros. Despezas extraordinarias! Onde foraõ os Empregados buscar tanto dinheiro? So se o furtaraõ: eu bem sei, como estas cousas se fazem.

Scriba

E querem cousa mais clara, do que a igualdade do vestuario nos prezos de Estado, e os que acompanhavaõ a pyramide?

Zuza

Naõ acho nisto *ressursa* para os nossos *golpes de vista*, porque isso he falso; por hum, ou outro prezo ter calça, ou jaqueta branca naõ he cousa *remarcavel*; e podemos ser *tautamsamblemente* desmentidos.

Doutor Lombriga

Pouco nos deve importar essa lembrança de ser-mos desmentidos: a nossa causa deve hir adiante, custe o que custar. O fim da nossa Sociedade he dar cabo da Constituiçaõ: eu lhes prometo, que ella ha de hir abaixo.

Farizeo

Eu da minha parte naõ esmoreço. Verdade he, que o degredo politico do nosso imcomparavel.... dos &c. &c. foi hum golpe terrivel, que nos deraõ.

Doutor Lombriga

Embora de todas as partes se conspirem contra nós. O nosso ponto esta' fixo, o nosso plano concertado. Em consequencia todo o segredo esta' em fazer-mos persuadir, que Constitucional, e demagogo he tudo o mesmo. Diremos sim, que a Constituiçaõ he boa; mas naõ esta, que juramos.

Scriba

Esta he impossivel, que assim fique: he hum desaforo quererem entender com a Justiça.

Farizeo

Naõ devemos sofrer huma Constituiçaõ, que faz crear Juizes de Paz, Jurado no crime, e civel; porque isto he quaze acabar com a Magistratura. Nada: he preciso, que nos liguemos, a fim de que se revogue esta Constituiçaõ, onde alem dos referidos defeitos ha muitas formas populares.

Zuza

Isso confessa, e nos *reprôcha* hum folheto, composto na America Ingleza.

Doutor Lombriga

A Constituiçaõ só deve ser favoravel em primeiro lugar ao Clero, depois aos Fidalgos, e a' Magistratura. o Povo he farroupilha, creado para obedecer, e nada mais.

Papa-algodaõ

Mas o peor he, que os diabos estaõ cada vez mais aferrados a' tal Constituiçaõ. Eu, como sabem, entrei nesta Sociedade para ser defendido das más lingóas; mas naõ tem socedido assim; porque agora he, que os Periodicos me descompoem, e nem hum dos Snrs. me defende.

Zuza

Nisto meu mano naõ tendes rasaõ. Que quereis, que façamos? Heide dizer por ventura, que vós naõ chupastes 14 contos de reis a' Fazenda Publica, por cujo crime naõ naõ merecieis ter hido a forca? Deixai, que esses demagados descarreguem a sua lingóa sobre vós, bem como Caim descarregou sua maça sobre a cabeça de Abel. Muito fizemos nos em vos arranjarmos carta de seguro, que hum anno inteiro naõ podestes *reussir*, e so a conseguistes depois que vos chegastes a' Columna.

Scriba

Vm. faz caso do labéo de ladraõ? Aqui estou eu, que nenhum cazo faço disto: o que importa he pôrmos o Nosso Imperador sem trambôlho; porque se o conseguirmos esses patifes nos pagaraõ.

Doutor Lombriga

Ja' que nos tiraraõ por ora os nossos Irmaõs A... L... M..., he preciso admittir-mos outros, principalmente Vereadores de Cameras; porque por meio destas he, que poderemos chegar aos nossos fins. Nada de esfriar. Continue a intriga; naõ sessemos de persuadir, que esta Provincia esta' ameaçada de demagogos.

Scriba

E naõ seria bom arranjar huns pasquins sobre Republica, e dizer-se, que foraõ achados na rua na noite de 7 de Setembro; porque o sugeito, que os hia pregar naõ pode pelo grande concurso, e lhe cahiraõ da algibeira, &c. &c.

Doutor Lombriga

Isso naõ tem lugar: he caldo requentado; e nem havera' testemunhas para isso.

Scriba

Por testemunhas naõ; que isso eu arranjo 30, ou 40 n' hum instante.

Farizeo

Mas cabimento tem o aleive sobre a semelhança da libré dos prezos de Estado com a dos farroupilhas, que acompanharaõ a pyramide.

Scriba

Mas V. S. bem vê, que ainda sendo assim, isso naõ rende devassa.

Doutor Lombriga

Devo advertir, que he preciso dizermos nos nossos Periodicos, que nesses

malditos festejos houveraõ insultos aos Luzos : eu ja' arranjei a este respeito huma cartinha assignada — o pateta das luminarias — He necessario, que vós no vosso Amigo do Povo façais o mesmo.

Papa-algodaõ

Essa taõbem he muito calva. Se os festejos foraõ promovidos por huma grande parte dos Portuguezes ; se estes sahiraõ pelas ruas com filhos da terra a' celebrar os mesmos festejos, como se acreditará, que foraõ insultados os Europeos ?

Doutor Lombriga

Ainda pareceis novato na grande arte da intriga ! Aqui nos chamaraõ mentirozos, patifes, malvados, intrigantes, &c. &c. : mas no Rio soaõ as cousas d'outro modo : o cazo da libré dos prezos igual a dos festejadores, os cabouclos, ou columius, insultos aos Europeos, tudo isto junto pode fazer impressaõ.

Papa-algodaõ

Mas que se ha de dizer a respeito das Authoridades, que todas concorreraõ, e se prestaraõ de taõ bom grado aos festejos ; que se ha de dizer do sumptuozo jantar no Palacio do Excellentissimo Sr. Prezidente, onde se reunio tudo quanto ha' de melhor em Pernambuco ?

Doutor Lombriga

Que se ha de dizer ? Que as Authoridades foraõ quaze coactas. Vós sabeis o que he esta palavra — coacto — ? Nas mãos da velhacaria fina he hum Le-Roy, serve para tudo.

Zuza

Eu ja della me servi em hum dos Numeros do meu Amigo do Povo ; ja *reprochei* a Constituiçaõ de ser feita em huma crize terrivel, e quazi arrancada a força das mãos do Imperante. Naõ sei como os *molecões* aguentaraõ esta : e a minha tençaõ he uzar deste estratagema *sem sessa.*

Scriba

Ca' para mim tudo quanto naõ he devassinha naõ tem prestimo. Pois huns pasquins ! Isto he ouro sobre azul.

Doutor Lombriga

Eu bem vejo, que a opiniaõ publica he a favor desta Constituiçaõ : bem conheço, que a gente, que a quer, e deffende he escolhida, e numerozissima ; sei que as primeiras Authoridades, o Commercio, os Proprietarios, a maior parte da Officialidade dos Corpos das duas Linhas &c. &c. saõ affectos ao Imperador, e a actual Constituiçaõ : mas esta he hum trambolho ; e naõ será muito melhor que o Imperador governe sem ella ? Eis qual deve ser todo o nosso desvello — Viva a Columna, e acabe a Constituiçaõ ?

Papa-algodaõ

E volte eu para a Alfandega do algodaõ.

Todos

Apoiado, apoiado, apoiado.

Avizos Particulares.

PRECIZA-se de huma mulher forra ou captiva para servir em Olinda a hum Estudante do Curso Juridico ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cruz a caza de Antonio Joze d' Amorim.

A pessoa que anunciou no Diario querer comprar hum selim em bom uzo, dirija-se a Boa-vista Pateo da Santa Cruz na venda que fas esquina para a rua velha.

A pessoa que no Diario de 13 do corrente se oferece para educar meninos fora desta Praça, pode dirigir-se a rua do Cabugá loje de fazendas junto a do Bandeira que lá se lhe dirà quem perciza.

Joaõ Antonio Brandaõ, faz sciente ao publico que se vê obrigado a deixar a efectuaçaõ da sua rifa para o dia 30 do cerrente ; naõ se concluio no dia que foi marcado por serem dias occupados para os Srs. d' asistencia, e no dito dia naõ à embaraço algum, as pessoas que compraraõ bilhetes poderaõ se achar no Consistorio que foi anunciado, adverte-se que he demanhã e detarde.

Quem precizar de hum homem padeiro, procure nas cinco pontas N.° 19, que la lhe diraõ quem he o pertendente.

Vende-se.

A Escuna Brazileira denominada Bella Sociedade do lote de 98 toneladas, ancorada no Forte do mato confronte ao trapixe da Alfandega : os pertendentes podem dirigir-se a bordo, ou a Praça do Corpo Santo N.° 3.

Hum escravo d' Angola carreiro, canoeiro, e taxeiro, que se acha prezo na Cadeia desta Cidade : na rua do Crespo loje de fazendas D. 8.

Bixas boas chegadas no ultimo navio vindo do Porto · na rua Direita venda D. 29.

Huma negra do gentio de Angolla, sem vicio, cozinha o diario de huma caza com perfeiçaõ, e lava muito sofrivel: na Camboa do Carmo D. 3.

Huma negra ja velha, sadia, e poçante: em Fora de Portas N.° 29.

Bilhetes da rifa que fas Joaõ Baptista Padilha & Companhia composta com a sexta meia Loteria do Seminario: no Aterro da Boa vista em caza de Joaquim Servando das Merceis, na rua do Rozario venda do Lisboa, rua do Livramento D. 11, e rua do Rangel D. 30, no Recife rua dos Tanoeiros D. 2, e em Olinda rua de S. Bento Botica de Jcze Rufino, e na rua de Mathias Ferreira venda do Percincula.

Bixas muito boas chegadas na Galeria Denuvio, e cafe da Provincia de superior qualidade: na rua dos Quarteis venda D. 2.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, proxima a correr: na rua do Cabugà loje de fazendas junto a do Bandeira.

Bilhetes da rifa de Joze Joaquim de Mello: na rua Direita botica de Victorino, e loja de couro D. 34, e na Boa-vista no Aterro loje de couro de Francisco Barrozo, e na rua da Gloria em caza do Proprietario N.° 196, o qual partccipa ao respeitavel publico que sua rifa naõ tem corrido por naõ ter concluido a venda dos bilhetes e assim convida a todas as pessoas que naõ tiverem ainda comprado que lhe queiraõ fazer o obzequio de dar extraçaõ a huma porçaõ que lhe resta.

Quem quizer mandar cortar capim de planta a 200 rs. cada feixe quanto hum negro poder carregar, no citio denominado Ilha de Fernaõ das Mulheres junto ao Varadouro na Cidade de Olinda, fale na mesma Cidade rua de S. Bento sobrado N. 1, junto a Igreja de S. Pedro velho.

Huma escrava crioula, parida de novo, lavadeira, e engomadeira, mui fiel, e naõ tem vicio algum: no Manguinho defronte da Igreja a falar com D. Anna Joaquina.

Huma morada de caza terria no largo da ribeira, com chãos proprios: na ilharga da Penha opé do sobrado novo, a fallar com Joze Bernardes de Araujo.

Boa farinha de mandioca, a 1$600 rs. cada alqueire; e a quem quizer porçaõ de vinte alqueires para cima, se lhe farà alguma reduçaõ no preço; e vinho de Feitoria e de Ramo, em barriz, e engarrafado: no Eseriptorio de Lima Junior Braga & Campanhia, junto ao Arco de S. Antonio.

Perdeu-se.

HUMA ataca de pedras brancas cravada em prata, com 6 fios de corazes encarnados, na noite de Domingo que se contaraõ 11 do corrente da rua Nova até a frente do Rozario: quem a achou e quizer restituir procure a Miguel Bernardo Quinteiro na rua Nova 1.° andar, caza N.° 32 junto ao Hospital de S. Pedro de Alcantara que se mostrará agradecido.

Huma ataca de braço com granadas azues, na noite do dia 11 do corrente; quem a achou traga-a na caza do Juiz Paz do Bairro de S. Antonio que será recompensado.

Huma fivela de sapatos, d'ouro liso, na noite de 12 do corrente, da rua da Cadêa velha até a do Vigario; quem a achar, e quiser restituir pode dirigir-se a casa de Bento Joze da Costa, na rua da Cadêa N.° 46 (ou anunciar sua moradia para ser procurada) onde se apresentará outra igual fivela, e gratificarà o trabalho.

Huma ataca de Senhora de pedras finas engrazada em corazes encarnados, na noite do fogo na rua do Colejo; quem a achou leve-a a caza onde morou o Ajudante Manoel Francisco da Silva no Pateo do Hospital que serà recompensado.

Escravos Fugidos.

JOZE, naçaõ Angola, de idade de 20 annos, bastante fulo, de maneira que parece cabra, muito agil, com o buço lhe sahindo, costuma trazer o cabello cortado com um cercilho, gagueija quando falla com medo, ou cançado, fugio a 30 de Abril do corrente anno, da Cidade da Bahia, e acha-se aqui: os aprehendedores levem-o a Cidade de Olinda a Luis Gonzaga Pao-Brazil, rua de S. Bento caza N.° 34.

Pernambuco na Tipografia do Diario.

N.º 221

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 15 DE OUTUBRO. *S. Thereza de Jezus V. C.*

Preamar as 7 horas e 12 minutos da manhã.

CONFERENCIA ENTRE

O Doutor Lombriga
O Reverendo Zuza
O Papa-algodaõ
O Farizeo
O Scriba

A scena he na caza da rua Velha

Doutor Lombriga

NAÕ ha' expressaõ, amigos, com que lhes possa prezentar a minha raiva canina contra esses liberaes, a cuja classe mesmo exaltada dizem, que ja pertencê, lançando-me em rosto mil expressões minhas demagogicas do Relator Verdadeiro, e o Sermaõ pregado na Matriz de S. Antonio no juramento do Projecto, onde (dizem esses malditos) que a maior parte foi huma especie de Cantico, ou Hymno a Thomas Paine, e aos Americanos do Norte, trazendo o eu ao theatro do pulpito taõ ao vivo, e com tantos dialagos, que hum rapaz, quando acabei essa falla, por simples, ou bregeiro, quiz cerrar o reposteiro da porta da Igreja, pensando, que estava na Opera, e tinha de seguir-se outra scena. Que patifes! O sangue me referve na vêa horta, e sobindo em catadupas as regiões do cerebro, me povôa a imaginaçaõ das tetricas imagens da vingança, da vingança, que aguçando as sangrentas garras, e retorcendo os scintillantes olhos busca de todas as partes objectos, em que repaste, e ressacie a furia.

O Scriba

E dizem esses demagogos, que este Padre he pedante! He inveja. Dexe-os cõmigo. O meu officio basta para dar, que fazer a muitos.

Doutor Lombriga

E que lhes parecem os festejos pela Independencia? Da-se mascarada igual?

Zuza

Quem naõ conhece, que tudo he feito para nos *massacrar?* Esses molecões vivem a morder-nos *sem cessa*; apanharaõ esta *ressursa*, querem *escanifrar-nos.*

O Farizêo

Quanto a mim a pyramide puchada por columins envolve segredo revolucionario.

O Scriba

E atè devia ser caso de devassa. Que querem dizer esses caboucios, se naõ que os demagogos nos querem reduzir ao estado da natureza? Isto traz agoa no bico: deixe V. S. estar, que eu examinarei d'onde veio essa idêa; e se tiver furo; nos arranjaremos hum crime ahi do pé para a maõ.

Papa-algodaõ

Isso naõ tem duvida: aqui anda manejo revolucionario.

Zuza

Elle he conveniente, que assim o digamos; mas vós naõ vêdes, meu mano, que os *vunges* apprezentaraõ o Retrato do Imperador, e que todos os *departamentos* se ajuntaraõ para o obzequiar?

Papa-algodaõ

Que importa isso? O mesmo excesso dos festejos deve servir-nos de titulo para dizer-mos, que naõ saõ sinceros. Despezas extraordinarias! Onde foraõ os Empregados buscar tanto dinheiro? So se o furtaraõ: eu bem sei, como estas cousas se fazem.

Scriba

E querem cousa mais clara, do que a igualdade do vestuario nos prezos de Estado, e os que acompanhavaõ a pyramide?

Zuza

Naõ acho nisto *ressursa* para os nossos *golpes de vista*, porque isso he falso; por hum, ou outro prezo ter calça, ou jaqueta branca naõ he cousa *remarcavel*; e podemos ser *tautamsamblemente* desmentidos.

Doutor Lombriga

Pouco nos deve importar essa lembrança de ser·mos desmentidos: a nossa causa deve hir adiante, custe o que custar. O fim da nossa Sociedade he dar cabo da Constituiçaõ: eu lhes prometo, que ella ha de hir abaixo.

Farizeo

Eu da minha parte naõ esmoreço. Verdade he, que o degredo politico do nosso imcomparavel.... dos &c. &c. foi hum golpe terrivel, que nos deraõ.

Doutor Lombriga

Embora de todas as partes se conspirem contra nós. O nosso ponto esta' fixo, o nosso plano concertado. Em consequencia todo o segredo esta' em fazer-mos persuadir, que Constitucional, e demagogo he tudo o mesmo. Diremos sim, que a Constituiçaõ he boa; mas naõ esta, que juramos.

Scriba

Esta he impossivel, que assim fique: he hum desaforo quererem entender com a Justiça.

Farizeo

Naõ devemos sofrer huma Constituiçaõ, que faz crear Juizes de Paz, Jurado no crime, e civel; porque isto he quaze acabar com a Magistratura. Nada: he preciso, que nos liguemos, a fim de que se revogue esta Constituiçaõ, onde alem dos referidos defeitos ha muitas formas populares.

Zuza

Isso confessa, e nos *repròcha* hum folheto, composto na America Ingleza.

Doutor Lombriga

A Constituiçaõ só deve ser favoravel em primeiro lugar ao Clero, depois aos Fidalgos, e a' Magistratura. o Povo he farroupilha, creado para obedecer, e nada mais.

Papa-algodaõ

Mas o peor he, que os diabos estaõ cada vez mais aferrados a' tal Constituiçaõ. Eu, como sabem, entrei nesta Sociedade para ser defendido das màs lingóas; mas naõ tem socedido assim; por que agora he, que os Periodicos me descompoem, e nem hum dos Snrs. me defende.

Zuza

Nisto meu mano naõ tendes rasaõ. Que quereis, que façamos? Heide dizer por ventura, que vós naõ chupastes 14 contos de reis a' Fazenda Publica, por cujo crime naõ naõ mereceis ter hido a forca? Deixai, que esses demagados descarreguem a sua lingóa sobre vós, bem como Caim descarregou sua maça sobre a cabeça de Abel. Muito fizemos nos em vos arranjarmos carta de seguro, que hum anno inteiro naõ podestes *reussir*, e so a conseguistes depois que vos chegastes a' Columna.

Scriba

Vm. faz caso do labéo de ladraõ? Aqui estou eu, que nenhum cazo faço disto: o que importa he pôrmos o Nosso Imperador sem trambôlho; porque se o conseguirmos esses patifes nos pagaraõ.

Doutor Lombriga

Ja' que nos tiraraõ por ora os nossos Irmaõs A... L... M..., he preciso admittir-mos outros, principalmente Vereadores de Cameras; porque por meio destas he, que poderemos chegar aos nossos fins. Nada de esfriar. Continue a intriga; naõ sessemos de persuadir, que esta Provincia esta' ameaçada de demagogos.

Scriba

E naõ seria bom arranjar huns pasquins sobre Republica, e dizer-se, que foraõ achados na rua na noite de 7 de Setembro; porque o sugeito, que os hia pregar naõ pode pelo grande concurso, e lhe cahiraõ da algibeira, &c. &c.

Doutor Lombriga

Isso naõ tem lugar: he caldo requentado; e nem havera' testemunhas para isso.

Scriba

Por testemunhas naõ; que isso eu arranjo 30, ou 40 n' hum instante.

Farizeo

Mas cabimento tem o aleive sobre a semelhança da libré dos prezos de Estado com a dos farroupilhas, que acompanharaõ a pyramide.

Scriba

Mas V. S. bem vê, que ainda sendo assim, isso naõ rende devassa.

Doutor Lombriga

Devo advertir, que he preciso dizermos nos nossos Periodicos, que nesses

malditos festejos houveraõ insultos aos Luzos : eu ja' arranjei a este respeito huma cartinha assignada — o pateta das luminarias — He necessario, que vós no vosso Amigo do Povo façais o mesmo.

Papa-algodaõ

Essa taõbem he muito calva. Se os festejos foraõ promovidos por huma grande parte dos Portuguezes ; se estes sahiraõ pelas ruas com filhos da terra a' celebrar os mesmos festejos, como se acreditará, que foraõ insultados os Europeos ?

Doutor Lombriga

Ainda pareceis novato na grande arte da intriga ! Aqui nos chamaraõ mentirozos, patifes, malvados, intrigantes, &c. &c. : mas no Rio soaõ as cousas d'outro modo : o cazo da libré dos prezos igual a dos festejadores, os cabouclos, ou columnas, insultos aos Europeos, tudo isto junto pode fazer impressaõ.

Papa-algodaõ

Mas que se ha de dizer a respeito das Authoridades, que todas concorreraõ, e se prestaraõ de taõ bom grado aos festejos ; que se ha de dizer do sumptuozo jantar no Palacio do Excellentissimo Sr. Prezidente, onde se reunio tudo quanto ha' de melhor em Pernambuco ?

Doutor Lombriga

Que se ha de dizer ? Que as Authoridades foraõ quaze coactas. Vós sabeis o que he esta palavra — coacto — ? Nas mãos da velhacaria fina he hum Le-Roy, serve para tudo.

Zuza

Eu ja della me servi em hum dos Numeros do meu Amigo do Povo ; ja *reprochei* a Constituiçaõ de ser feita em huma crize terrivel, e quazi arrancada a força das mãos do Imperante. Naõ sei como os *molecões* aguentaraõ esta : e a minha tençaõ he uzar deste estratagema *sem sessa*.

Scriba

Ca' para mim tudo quanto naõ he devassinha naõ tem prestimo. Pois huns pasquins ! Isto he ouro sobre azul.

Doutor Lombriga

Eu bem vejo, que a opiniaõ publica he a favor desta Constituiçaõ : bem conheço, que a gente, que a quer, e deffende he escolhida, e numerozissima ; sei que as primeiras Authoridades, o Commercio, os Proprietarios, a maior parte da Officialidade dos Corpos das duas Linhas &c. &c, saõ affectos ao Imperador, e a actual Constituiçaõ : mas esta he hum trambolho ; e naõ será muito melhor que o Imperador governe sem ella ? Eis qual deve ser todo o nosso desvello — Viva a Columna, e acabe a Constituiçaõ ?

Papa-algodaõ

E volte eu para a Alfandega do algodaõ.

Todos

Apoiado, apoiado, apoiado.

Avizos Particulares.

PRECIZA-se de huma mulher forra ou captiva para servir em Olinda a hum Estudante do Curso Juridico ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cruz a caza de Antonio Joze d' Amorim.

A pessoa que anunciou no Diario querer comprar hum selim em bom uzo, dirija-se a Boa-vista Pateo da Santa Cruz na venda que fas esquina para a rua velha.

A pessoa que no Diario de 13 do corrente se oferece para educar meninos fora desta Praça, pode dirigir-se a rua do Cabugá loje de fazendas junto a do Bandeira que lá se lhe dirà quem perciza.

Joaõ Antonio Brandaõ, faz sciente ao publico que se vê obrigado a deixar a efectuaçaõ da sua rifa para o dia 30 do cerrente ; naõ se concluio no dia que foi marcado por serem dias occupados para os Srs. d' asistencia, e no dito dia naõ à embaraço algum, as pessoas que compraraõ bilhetes poderaõ se achar no Consistorio que foi anunciado, adverte-se que he demanhã e detarde.

Quem precizar de hum homem padeiro, procure nas cinco pontas N. ° 19, que la lhe diraõ quem he o pertendente.

Vende-se.

A Escuna Brazileira denominada Bella Sociedade do lote de 98 toneladas, ancorada no Forte do mato confronte ao trapixe da Alfandega : os pertendentes podem dirigir-se a bordo, ou a Praça do Corpo Santo N. ° 3.

Hum escravo d' Angola carreiro, canoeiro, e taxeiro, que se acha prezo na Cadeia desta Cidade : na rua do Crespo loje de fazendas D. 8.

Bixas boas chegadas no ultimo navio vindo do Porto · na rua Direita venda D. 29.

Huma negra do gentio de Angolla, sem vicio, cozinha o diario de huma caza com perfeiçaõ, e lava muito sofrivel: na Camboa do Carmo D. 3.

Huma negra ja velha, sadia, e poçante: em Fora de Portas N.° 29.

Bilhetes da rifa que fas Joaõ Baptista Padilha & Companhia composta com a sexta meia Loteria do Seminario: no Aterro da Boa vista em caza de Joaquim Servando das Merceis, na rua do Rozario venda do Lisboa, rua do Livramento D. 11, e rua do Rangel D. 30, no Recife rua dos Tanoeiros D. 2, e em Olinda rua de S. Bento Botica de Jeze Rufino, e na rua de Mathias Ferreira venda do Percincula.

Bixas muito boas chegadas na Galeria Denuvio, e cafe da Provincia de superior qualidade: na rua dos Quartcis venda D. 2.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, proxima a correr: na rua do Cabugà loje de fazendas junto a do Bandeira.

Bilhetes da rifa de Joze Joaquim de Mello: na rua Direita botica de Victorino, e loja de couro D. 34, e na Boa-vista no Aterro loje de couro de Francisco Barrozo, e na rua da Gloria em caza do Proprietario N.° 196, o qual partccipa ao respeitavel publico que sua rifa naõ tem corrido por naõ ter concluido a venda dos bilhetes e assim convida a todas as pessoas que naõ tiverem ainda comprado que lhe queiraõ fazer o obzequio de dar extraçaõ a huma porçaõ que lhe resta.

Quem quizer mandar cortar capim de planta a 200 rs. cada feixe quanto hum negro poder carregar, no citio denominado Ilha de Fernaõ das Mulheres junto ao Varadouro na Cidade de Olinda, fale na mesma Cidade rua de S. Bento sobrado N. 1, junto a Igreja de S. Pedro velho.

Huma escrava crioula, parida de novo, lavadeira, e engomadeira, mui fiel, e naõ tem vicio algum: no Manguinho defronte da Igreja a falar com D. Anna Joaquina.

Huma morada de caza terria no largo da ribeira, com chãos proprios: na ilharga da Penha opé do sobrado novo, a fallar com Joze Bernardes de Araujo.

Boa farinha de mandioca, a 1$600 rs. cada alqueire; e a quem quizer porçaõ de vinte alqueires para cima, se lhe farà alguma reduçaõ no preço; e vinho de Feitoria e de Ramo, em barriz, e engarrafado: no Eseriptorio de Lima Junior Braga & Campanhia, junto ao Arco de S. Antonio.

Perdeu-se.

HUMA ataca de pedras brancas cravada em prata, com 6 fios de corazes encarnados, na noite de Domingo que se contaraõ 11 do corrente da rua Nova até a frente do Rozario: quem a achou e quizer restituir procure a Miguel Bernardo Quinteiro na rua Nova 1.° andar, caza N.° 32 junto ao Hospital de S. Pedro de Alcantara que se mostrará agradecido.

Huma ataca de braço com granadas azues, na noite do dia 11 do corrente; quem a achou traga-a na caza do Juiz Paz do Bairro de S. Antonio que será recompensado.

Huma fivela de sapatos, d'ouro liso, na noite de 12 do corrente, da rua da Cadêa velha até a do Vigario; quem a achar, e quiser restituir pode dirigir-se a casa de Bento Joze da Costa, na rua da Cadêa N.° 46 (ou anunciar sua moradia para ser procurada) onde se apresentará outra igual fivela, e gratificarà o trabalho.

Huma ataca de Senhora de pedras finas engrazada em corazes encarnados, na noite do fogo na rua do Colejo; quem a achou leve-a a caza onde morou o Ajudante Manoel Francisco da Silva no Pateo do Hospital que serà recompensado.

Escravos Fugidos.

JOZE, naçaõ Angola, de idade de 20 annos, bastante fulo, de maneira que parece cabra, muito agil, com o buço lhe sahindo, costuma trazer o cabello cortado com um cercilho, gagueija quando falla com medo, ou cançado, fugio a 30 de Abril do corrente anno, da Cidade da Bahia, e acha-se aqui: os aprehendedores levem-o a Cidade de Olinda a Luis Gonzaga Pao-Brazil, rua de S. Bento caza N.° 34.

Pernambuco na Tipografia do Diario.